

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO

Nome: ANDRÉA DE FÁTIMA MACHADO ADJUTO

Data da Posse: 02/01/2013

1.2 PLANO DE SAÚDE

O Estado/Município tem Plano de Saúde?

SIM

Período a que se refere o Plano: 2014-2017

Status: APROVADO

Data de entrega no Conselho de Saúde: 17/10/2013

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Relatório refere-se ao PRIMEIRO QUADRIMESTRE de 2014 conforme determinação da LC 141/2012 e comporá a seu tempo o Relatório Anual de Gestão 2014 do Município de Unai elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Documento embasado na portaria 3.176/GM/MS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsídio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2014 – 2017, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde em 08/10/2013.

Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Contribuíram com valiosas informações para confecção deste documento, diversos coordenadores e servidores do sistema municipal de saúde.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)

2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	23.419.607,20	23.419.607,20	8.671.823,81	37,02

Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.124.000,00	3.124.000,00	889.766,98	28,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	4.529.000,00	4.529.000,00	2.850.984,26	62,94
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.157.000,00	8.157.000,00	2.381.059,74	29,19
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.881.000,00	4.881.000,00	1.729.558,30	35,43
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	161.414,40	161.414,40	18.761,14	11,62
Dívida Ativa dos Impostos	816.899,20	1.750.293,60	625.134,00	35,72
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.750.293,60	816.899,20	176.559,39	35,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	81.223.000,00	81.223.000,00	31.158.458,34	38,36
Cota-Parte FPM	31.710.000,00	31.710.000,00	11.177.787,32	35,25
Cota-Parte ITR	1.622.000,00	1.622.000,00	70.738,80	4,36
Cota-Parte IPVA	6.597.000,00	6.597.000,00	5.291.344,98	80,20
Cota-Parte ICMS	40.149.000,00	40.149.000,00	14.298.417,69	35,61
Cota-Parte IPI-Exportação	829.000,00	829.000,00	247.649,05	29,87
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	316.000,00	316.000,00	72.520,50	22,94
Desoneração ICMS (LC 87/96)	316.000,00	316.000,00	72.520,50	22,94
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	104.642.607,20	104.642.607,20	39.830.282,15	38,06

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA	14.010.033,09	14.098.033,09	3.638.791,28	25,81

ÚNICO DE SAÚDE-SUS				
Provenientes da União	12.579.626,03	12.579.626,03	2.911.914,65	23,14
Provenientes dos Estados	1.276.162,06	1.364.162,06	639.556,81	46,88
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	154.245,00	154.245,00	87.319,82	56,61
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	14.010.033,09	14.098.033,09	3.638.791,28	25,81

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	39.353.514,08	39.759.050,89	14.672.342,31	36,90	12.582.738,91	31,64
Pessoal e Encargos Sociais	33.203.241,00	33.819.359,81	11.290.665,67	33,38	11.143.028,05	32,94
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	6.150.273,08	5.939.691,08	3.381.676,64	56,93	1.439.710,86	24,23
DESPESAS DE CAPITAL	733.945,84	1.282.529,84	228.193,28	17,79	3.160,00	0,24
Investimentos	733.945,84	1.282.529,84	228.193,28	17,79	3.160,00	0,25
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	40.087.459,92	41.041.580,73	14.900.535,59	36,30	12.585.898,91	30,66

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL.	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / IVf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	N/A	5.647.364,38	37,90	5.109.091,53	40,59
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	5.647.364,38	37,90	5.109.091,53	40,59
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A		5.647.364,38	37,90	5.109.091,53	40,59

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	N/A	41.041.580,73	9.253.171,21	62,10	7.476.807,38	59,41
--	-----	---------------	--------------	-------	--------------	-------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VIi / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%^{4 e 5}	18,77
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIi - (15*IIIb)/100)]⁶	1.502.265,06
---	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGO	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2014	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	49.817,84	49.817,84	0,00	0,00	0,00
Total	49.817,84	49.817,84	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (m)	%(m/total m)x 100
Atenção Básica	9.601.620,52	9.832.170,52	3.169.885,89	21,27	2.693.468,50	21,40
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	18.962.126,44	19.505.099,25	8.131.352,13	54,57	7.110.810,45	56,50
Suporte Profilático e Terapêutico	219.003,00	219.003,00	9.613,02	0,06	9.613,02	0,08
Vigilância Sanitária	457.387,00	457.387,00	139.716,70	0,94	95.848,06	0,76
Vigilância Epidemiológica	2.122.511,00	2.399.511,00	681.412,59	4,57	573.890,30	4,56
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	8.724.811,96	8.628.409,96	2.768.555,26	18,58	2.102.268,58	16,70
TOTAL	40.087.459,92	41.041.580,73	14.900.535,59	100,00	12.585.898,91	100,00

FONTE: SIOPS, Unai / MG, Data e hora da Homologação

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC n° 141/2012

Análise e Considerações Gerais

Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes líquidas a cada ano. as demonstrações quadrimestrais servem para que os municípios acompanhem se estão ou não atingindo esse percentual, podendo corrigir seus investimentos em saúde, para fechar o exercício cumprindo o índice mínimo.

O Município de Unaí aplicou 18,77% de sua receita corrente líquida em saúde, cumprindo dessa forma o mínimo constitucional.

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

A planilha abaixo foi adaptada do Demonstrativo da execução financeira dos recursos do SUS, por bloco de financiamento.

Análise e Considerações Gerais – do quadro abaixo

O presente relatório demonstra as aplicações dos recursos da Saúde, por blocos de investimentos, podendo ser facilmente visualizados as despesas pagas e os saldos financeiros. Neste primeiro quadrimestre a soma das despesas pagas foi de R\$ 12.272.170,25, as despesas liquidadas somaram R\$ 12.585.898,91. Com recursos de fonte própria da Prefeitura foram aplicados R\$ 7.767.624,98.

Cabe ressaltar que 56,5% das despesas liquidadas foram destinadas ao bloco de Atenção MAC ambulatorial e hospitalar. Bloco de financiamento que inclui Hospital Municipal e Policlínica Enquanto 21,4% foram destinados à atenção básica, bloco que inclui a ESF, PACS dentre outras.

DESPESA POR BLOCO 1º QUADRIMESTRE 2014

	Rec. Federais	Rec. Estaduais	Recursos Próprios	Rendimentos	TOTAL	Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RP	saldo Ant.	Saldo Atual
Piso da Atenção Básica fixo (PAB FIXO) (f148)	-			-		-	-	-	-	-	-	-
SAÚDE DA FAMÍLIA (f148)	-			-		-	-	-	-	-	-	-
AGENTES COMUM. DE SAÚDE (f148)	-			-		-	-	-	-	-	-	-
NASF (f148)	-					-	-	-	-	-	-	-
Outros Programas FaF (f148)	1.516.422,68		-	42.656,11	1.559.078,79	7.292.038,00	2.837.765,78	2.632.569,71	2.593.280,05	297.560,43	2.153.309,45	821.547,76
Outros Programas FaF(6) -155/ 100/102		46.994,69	40.114,16	6.944,79	94.053,64	2.540.132,52	332.120,11	60.898,79	58.235,65	7.300,22	338.640,73	367.158,50
	1.516.422,68	46.994,69	40.114,16	49.600,90	1.653.132,43	9.832.170,52	3.169.885,89	2.693.468,50	2.651.515,70	304.860,65	2.491.950,18	1.188.706,26
MAC				Rendimentos		Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RP	saldo Ant.	Saldo Atual
TETO FINANCEIRO(MAC_SIA/SIH)	943.199,81			6.013,83	949.213,64	3.246.273,50	1.317.185,17	1.275.053,79	1.269.866,20	223.779,65	778.440,27	234.008,06
	-			-		-	-	-	-	-	-	-
CEREST	-			-		-	-	-	-	-	-	-
Outros Programas FaF -	113.220,00			2.963,67	116.183,67	1.209.886,00	164.790,79	121.833,68	113.330,68	56.491,23	118.948,12	65.309,88
Outros Programas FaF (6) fonte 155		118.500,00	5.259.352,14	11.968,02	5.389.820,16	15.048.939,75	6.649.376,17	5.713.922,98	5.622.186,33	246.828,68	803.436,21	324.241,36
	1.056.419,81	118.500,00	5.259.352,14	20.945,52	6.455.217,47	19.505.099,25	8.131.352,13	7.110.810,45	7.005.383,21	527.099,56	1.700.824,60	623.559,30
VIGILÂNCIA EM SAÚDE				Rendimentos		Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RP	saldo Ant.	Saldo Atual
VIG. EPIDEMIOLÓGICA	-	-		-		-	-	-	-	-	-	-
VIG. SANITÁRIA	-	-	82.632,77	178,42	82.811,19	457.387,00	139.716,70	95.848,06	90.480,77	4.756,00	13.028,19	602,61
Outros Programas FaF (6) - fonte 150/155/102	214.072,16	116.462,12	127.301,89	8.668,19	466.504,36	1.942.124,00	681.412,59	573.890,30	568.359,79	105.582,80	492.530,64	285.092,41
	214.072,16	116.462,12	209.934,66	8.846,61	549.315,55	2.399.511,00	821.129,29	669.738,36	658.840,56	110.338,80	505.558,83	285.695,02
Assistência Farmacêutica	-	-		Rendimentos		Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RP	saldo Ant.	Saldo Atual
Outros Programas FaF (6) fonte 100/102	-	-										
Outros Programas FaF (6) fonte 155	-	10.600,00	-	-	10.600,00	219.003,00	-	-	-	-	-	10.600,00
	-	10.600,00	-		10.600,00	219.003,00	-	-	-	-		

				Rendimentos		Dotação	Empenhado	Liquidado	Pago	RP	saldo Ant.	Saldo Atual
Gestão do SUS -(reg) 152 + 155		-										
Qualificação da Gestão do SUS	-	-				-	-	-	-	-		-
outros recursos		49.000,00	-	1.723,12	50.723,12	29.424,50	-	-	-	-	65.552,48	116.275,60
Bloco de Investimentos - fonte 153	125.000,00	210.000,00		6.282,67	341.282,67	190.424,50	-	-	-	-	178.183,12	519.465,79
convênios - fonte 123	-	88.000,00	-	-	88.000,00	268.000,00	-	-	-	-	-	88.000,00
Prestação de Serviços	-		-	-		-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS 289-6/1-0		-	2.258.224,02	-	2.258.224,02	8.597.947,96	2.778.168,28	2.111.881,60	1.956.430,78	205.828,41	59.329,96	155.294,79
TOTAL	2.911.914,65	639.556,81	7.767.624,98	87.398,82	11.406.495,26	41.041.580,73	14.900.535,59	12.585.898,91	12.272.170,25	1.148.127,42	5.001.399,17	2.987.596,76

Adaptado do Demonstrativo de execução financeira dos recursos do SUS, por bloco de financiamento.
Disponível em <http://www.saude.gov.br/siops>

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Indicadores Financeiros		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
INDICADORES		
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	17,56
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,62
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,24
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	81,99
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,14
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	80,67
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	80,67
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 154,06
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	88,54
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,01
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	2,36
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,03
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	16,70
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	83,30
2.21	Atenção Básica	21,40
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	56,50
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	0,08
2.24	Vigilância Sanitária	0,76
2.25	Vigilância Epidemiológica	4,56
2.26	Alimentação e Nutrição	0,00
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	28,22
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	18,77

***Análise e Considerações**

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Não Houve Auditorias realizadas no período.

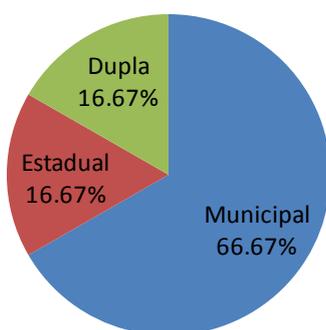
4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

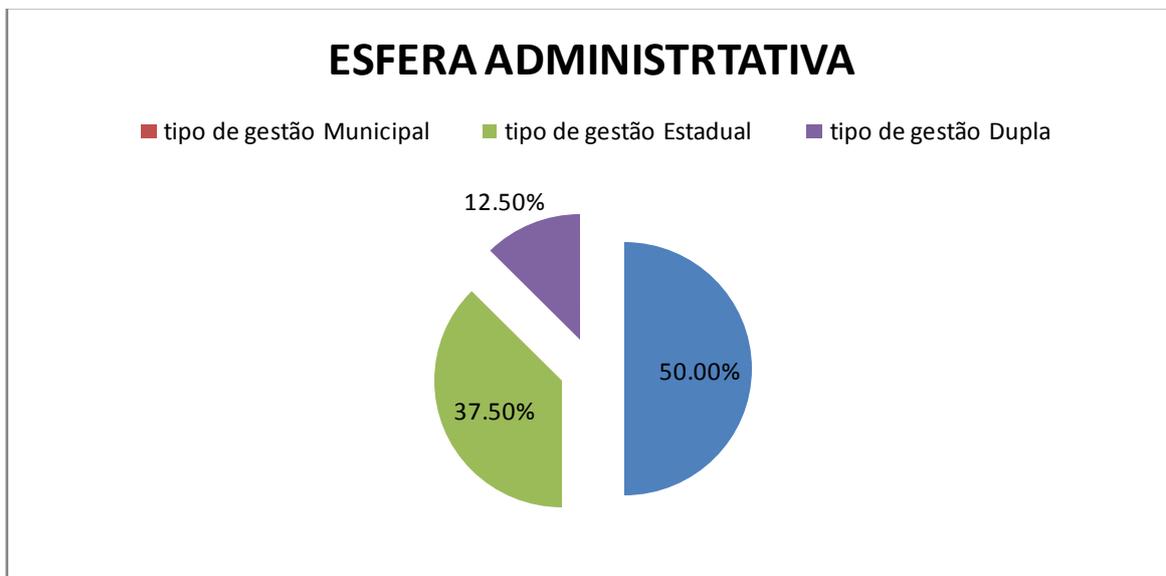
Tipo de estabelecimento	Total	Tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	0	0	1
Centro de Atenção Psicossocial	1	1	0	0
Centro de Saúde/Unidade Básica	10	8	1	1
Clínica/Centro de especialidade	4	0	2	2
Consultório Isolado	4	4	0	0
Hospital Geral	1	0	0	1
Policlínica	1	0	1	0
Posto de Saúde	5	5	0	0
Secretaria de Saúde	2	1	1	0
Unidade Móvel Terrestre	1	1	0	0
TOTAL	30	20	5	5

ESTRABELECIMENTOS POR TIPO DE GESTÃO



4.1.2 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

ESFERA ADMINISTRATIVA (gerência)	total	tipo de gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	4	0	3	1
ESTADUAL	2	0	2	0
MUNICIPAL	24	20	0	4
TOTAL	30	20	5	5



Justificativa da dupla gestão

As unidades de saúde com dupla gestão do SUS em Unaí são Policlínica, SAME, NASF E O Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado, isso se dá devido ao Município de Unaí não ter uma gestão plena de seu sistema de Saúde.

Uma das vantagens de se ter a gestão dos prestadores (antiga plena do sistema de saúde) é que os recursos financeiros são repassados diretamente ao Município conforme seu teto de recursos de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar.

A outra unidade da Secretaria de Saúde na gestão Estadual é a Gerência Regional de Saúde.

Análise e considerações

O Município não possui convênios com hospitais privados para atendimento do SUS, sendo esses atendimentos realizados no Hospital Municipal de Unaí, que recebe recursos do SUS por meio da produção apresentada ao DATASUS.

Com a gestão dos prestadores, o teto financeiro de internação hospitalar e produção ambulatorial seria repassado fundo a fundo, aumentando a autonomia do Município na aplicação dos recursos

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

HOSPITAL MUNICIPAL LOCAL E REFERENCIADO 2014

MES	CM	CP	CE	CU	PN	PC	OO	TOTAL
JAN	79	4	2	40	32	41	22	220
FEV	75	8	82	38	22	32	9	266
MAR	90	6	104	51	58	53	21	383
ABR	65	11	90	20	46	61	22	315
total	309	29	278	149	158	187	74	1184

Fonte: SMS/HMU

Legenda: CM – Clínica Médica; CP- Clínica Pediátrica; CE- Cirurgia Eletiva; CU – Cirurgia de Urgência; PN – Parto Normal; PC – Parto Cesáreo; OO – Outras ocorrências.

Internações Hospitalares do SUS - por local de internação - Minas Gerais

Município: 317040 Unai

Período:Jan-Abr/2014

Município	Aih_aprovada	Internações	Valor_total	Valor_médio	Tx_mortalidade
Total	1155	1155	R\$ 559.549,00	R\$ 484,46	1,82

Fonte: DATASUS-site

4.2.2 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Farmácia Básica

Período	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
Pessoas atendidas	7.540	7.148	6.365	5.495	26.548
Medicamentos distribuídos (Un. comp. frs.)	767.365	795.197	311.419	606.978	2.480.959

Farmácia Hospitalar

Período	1º Quadrimestre
Pessoas atendidas	3.580
Medicamentos distribuídos (Un. comp. frs.)	238.287

4.2.3 Atenção Básica

PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO PRIMIERO QUADRIMESTRE

	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
ATIVIDADE EDUCATIVA	128	125	213	367	833
AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	0	2	0	1025	1027
APLICAÇÃO DE SELANTE POR DENTE	31	149	168	187	535
APLICAÇÃO TÓPICA DE FLUOR	51	105	102	102	360
SELAMENTO PROVISÓRIO	49	86	83	105	323
COLETA DE MATERIAL PARA EX. CITOPATOLÓGICO	125	377	183	403	1088
CONSULTA MÉDICA NA ATENÇÃO BÁSICA	3309	8425	7721	6788	26243
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA AB	746	1480	1428	1751	5405
CONSULTA DE PRÉ-NATAL	269	257	227	208	961
CONSULTA ATENDIMENTO DOMICILIAR	44	55	54	55	208
PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLÓGICA	143	418	387	484	1432
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	64	230	237	216	747
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA	2062	74956	16918	18.880	112816
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	3238	4704	4695	4767	17404
GLICEMIA CAPILAR	344	308	0	339	991
INALAÇÃO/NEBULIZAÇÃO	32	108	179	194	513
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	33	157	390	199	779
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE	417	666	452	589	2124
RASPAGEM E POLIMENTO	562	1122	1127	1091	3902
CURATIVO GRAU I	903	1027	887	991	3808
EXODONTIA	88	232	231	276	827

- Valores “zerados” podem significar valores que não foram declarados pelas unidades de saúde

4.2.4 – MÉDIA COMPLEXIDADE

PRODUÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA NO PRIMIERO QUADRIMESTRE

	JAN	FEV	MAR	ABR	Total
Atividade Educativa	0	924	276	311	1511
Consulta nível superior especializada	0	1099	940	926	2965
CONSULTAS MÉDICAS ESPECIALIZADAS	755	6702	5823	6722	20002
EXAMES DE ANÁLISES CLÍNICAS	2816	3506	3808	2815	12945
ULTRASSONOGRRAFIA	456	573	1188	907	3124
RADIOGRAFIA	0	2208	1926	2123	6257
ELETROCARDIOGRAMA	0	0	197	195	392
COLPOSCOPIA	0	0	47	64	111
ELETROENCEFALOGRAFIA	0	0	48	42	90
OBSERVAÇÃO 24 HORAS	26	27	26	12	91
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO PROVISÓRIO	3	14	25	27	69
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICMANETOS	118	1111	1480	1375	4084
ATENDIMENTO FISIOTERÁPICO	0	3059	1994	1475	6528

- Valores “zerados” podem significar valores que não foram declarados pelas unidades de saúde

4.2.4.1 Faturamento da média complexidade ambulatorial e hospitalar do município de Unaí

Município	Qtd. Aprovada	Valor_aprovado	Qtd. Apresentada	Valor_apresentado	Diferença
317040 Unaí	R\$ 479.236,00	R\$ 1.772.943,56	R\$ 493.621,00	R\$ 1.827.833,66	R\$ 1.676,94
Total	R\$ 479.236,00	R\$ 1.772.943,56	R\$ 493.621,00	R\$ 1.827.833,66	R\$ 1.676,94

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

- Este quadro informa a produção da rede pública e conveniada com o SUS.

4.2.5 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO PRIMIERO QUADRIMESTRE

	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VISAN	0	0	4	42	46
INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VISAN	0	0	99	91	190
LICIENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS SUJ. A VISAN	0	0	96	65	161
ATENDIMENTOS DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	0	0	1	0	1
INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	0	0	8	65	73
LICCENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERV. DE ALIMENTAÇÃO	0	0	8	40	48

- **Valores “zerados” podem significar valores que não foram declarados pela unidade administrativa.**

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Embora o sistema SARGSUS – seja o sistema responsável por auxiliar a confecção deste relatório quadrimestral, esse sistema não está em funcionamento, obrigando o gestor do SUS no município a fazer o relatório de forma manual.

Este Relatório compreende a o Relatório do primeiro quadrimestre, e comporá por sua vez o Relatório Anual de Gestão. Tem como função precípua, a demonstração da aplicação dos recursos do SUS e as atividades da Secretaria Municipal de Saúde no período.

Este Relatório Quadrimestral foi enviado ao Conselho Municipal de Saúde cumprindo assim o que determina o § 1º do inciso III do art. 36 da Lei Federal Complementar Nº 141/2012. Desta forma, o Conselho Municipal de Saúde deverá apreciar o presente relatório e fazer suas considerações.

O presente relatório será também objeto de audiência pública na casa legislativa do Município de Unaí.

A programação anual de saúde de 2014, também estará anexa para consulta dos interessados. Apesar dos percalços, este instrumento tem se tornado um dos principais instrumentos para acompanhamento das atividades da Saúde no Município de Unaí.